



XIV ANPED-CO

XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3212 - Trabalho Completo - XIV ANPED-CO (2018)

GT 16 - Educação e Comunicação

Um olhar sobre as pesquisas em gestão da Educação a Distância

Alessandra Maieski - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Katia Morosov Alonso - UFMS/Campus do Pantanal - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo analisar as pesquisas sobre a gestão da Educação a Distância (EaD) no contexto brasileiro, no período de 2010 a 2017, constituindo, assim, um cenário sobre o assunto. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que teve como fonte repositórios de artigos, teses e dissertações sobre o tema antes mencionado. Na busca dos trabalhos, foram utilizadas três palavras-chave: “Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil”; “Gestão da Educação a Distância” e “Políticas e Gestão da Educação a Distância”. O resultado disso foi uma análise de 31 trabalhos, os quais foram selecionados após o cruzamento das palavras-chave e, no caso das dissertações e teses, possíveis duplicações, considerando dois repositórios que as publicam. A análise dos trabalhos apoia duas hipóteses sobre a produção de pesquisas na temática de gestão da EaD: a de que a legislação sobre a modalidade traz em si um “modelo” *a priori* de organização da formação; e a de que a gestão da EaD estaria relacionada com certos arranjos institucionais que a conformam à formação presencial.

Palavras-chave: Educação a Distância; Gestão da Educação a Distância; Pesquisas no campo da educação.

UM OLHAR SOBRE AS PESQUISAS EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo analisar as pesquisas sobre a gestão da Educação a Distância (EaD) no contexto brasileiro, no período de 2010 a 2017, constituindo, assim, um cenário sobre o assunto. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que teve como fonte repositórios de artigos, teses e dissertações sobre o tema antes mencionado. Na busca dos trabalhos, foram utilizadas três palavras-chave: “Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil”; “Gestão da Educação a Distância” e “Políticas e Gestão da Educação a Distância”. O resultado disso foi uma análise de 31 trabalhos, os quais foram selecionados após o cruzamento das palavras-chave e, no caso das dissertações e teses, possíveis duplicações, considerando dois repositórios que as publicam. A análise dos trabalhos apoia duas hipóteses sobre a produção de pesquisas na temática de gestão da EaD: a de que a legislação sobre a modalidade traz em si um “modelo” *a priori* de organização da formação; e a de que a gestão da EaD estaria relacionada com certos arranjos institucionais que a conformam à formação presencial.

Palavras-chave: Educação a Distância; Gestão da Educação a Distância; Pesquisas no campo da educação.

Introdução

É fato que refletir sobre a gestão da Educação a Distância (EaD) é de fundamental importância para entendermos o contexto em que se insere essa modalidade de ensino. Para compreender mais sobre a

temática da gestão em EaD, foi realizada uma pesquisa com base em levantamento bibliográfico, a fim de marcar dimensões e aspectos que a conformariam, considerando os dilemas que são postos às instituições de ensino superior, principalmente as públicas, no desenvolvimento da EaD em seus cotidianos. Tais dilemas se dão em razão das dinâmicas que se sobrepõem nos processos de formação, as quais implicam trabalhar com o ensino presencial e não presencial, com modos de organização, equipes docentes e multiprofissionais, além de formas de financiamento bastante distintas entre si. Fazer a gestão, portanto, dos modos de trabalhar diferentes modalidades de ensino em um mesmo contexto requer, sem dúvida, (re)pensar e (re)significar a estrutura das instituições. Fundamentando-se, portanto, em tal premissa é que se propôs a presente pesquisa. Afinal o que já se produziu, após, sobretudo, o advento do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), que marca um modo de se trabalhar com a EaD nas instituições públicas de ensino superior? Este foi o mote que conduziu o estudo.

A pesquisa aqui em discussão é parte de outra bem mais amplamente desenvolvida por um Grupo de Pesquisa o qual pretende, por meio de investigação de “estado do conhecimento” sobre a EaD, segundo Romanowski (2006), mapear elementos e dimensões que conformam a modalidade após, aproximadamente, 20 anos da publicação das primeiras legislações sobre o campo EaD no Brasil.

Estudos que conformam a produção sobre determinada temática e/ou objetos são, indubitavelmente, fundamentais para se compreender os limites, avanços e contradições que se põem sobre um tema. Neste trabalho o foco é, então, a gestão da EaD.

Corpus da pesquisa

O *corpus* da pesquisa que dá base ao levantamento bibliográfico aqui exposto teve por fonte os principais sítios de busca de pesquisas publicadas no Brasil. Foram pesquisados os repositórios da Scielo - Biblioteca Eletrônica Científica Online, nos Grupos de Trabalho (GTs) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para a busca de dissertações e teses, foram verificados o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Essas consultas foram realizadas no período de 23 de abril a 30 de maio de 2018.

O intervalo temporal das buscas foi marcado pelo intervalo dos anos de 2010 a 2017, considerando o espaço entre a criação do sistema UAB e as possibilidades de realização de pesquisas que tivessem por foco a gestão da EaD, indicando a busca direcionada exclusivamente ao ensino superior. Para o início do trabalho, considerando-se os objetivos do capítulo exposto anteriormente, foram utilizadas três palavras-chave: “Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil”, “Gestão da Educação a Distância” e “Políticas e Gestão da Educação a Distância”.

A primeira fonte consultada foi a do Portal de Periódicos da CAPES, trabalhando com os descritores acima mencionados. A busca resultou em 1.553 registros, dos quais foram escolhidos apenas nove que são relacionados com o tema abordado. Importante registrar que as buscas tiveram cada uma das palavras-chave separadamente para depois se cruzar os resultados encontrados, e é em razão disso o número reduzido dos trabalhos selecionados.

A segunda fonte consultada foi o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Houve aqui uma redefinição de dados para filtrar a pesquisa, além dos já elencados. Como o catálogo se divide em diferentes áreas de conhecimento, foi redefinida a busca de concentração e avaliação em Educação. No que tange as dissertações, foram verificados 17.766 registros, dos quais apenas cinco tinham relação com a temática em pauta, lembrando que também nesta busca houve cruzamento das palavras-chave. Da mesma maneira que na busca das teses foi obtido o número de 7.975 registros, dos quais foram selecionados apenas seis, seguem os dados detalhados:

Tabela 1 - Pesquisa realizada no Portal de Periódicos da Capes e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes

PESQUISA	PALAVRAS – CHAVE	REGISTROS ENCONTRADOS	REGISTROS SELECIONADOS
-----------------	-------------------------	------------------------------	-------------------------------

Artigos	Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil;	551	02
	Gestão da Educação a Distância;	617	06
	Políticas e Gestão da Educação a Distância.	385	01
Dissertações	Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil;	5.575	02
	Gestão da Educação a Distância;	6.275	02
	Políticas e Gestão da Educação a Distância.	5.916	01
Teses	Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil;	2.399	02
	Gestão da Educação a Distância;	2.892	02
	Políticas e Gestão da Educação a Distância.	2.684	02

Fonte: Dados organizados pelas autoras.

A terceira fonte consultada foi a relacionada aos GTs da ANPED. Isso se deu em razão da importância da associação no cenário das pesquisas em educação, bem como a atuação dos associados junto às principais universidades brasileiras. Utilizando as palavras-chave já indicadas, não foi logrado sucesso nas buscas. Nesse sentido, havia sempre a menção de que os “critérios da busca não apresentavam resultados” e “tente novas palavras”. Uma nova busca foi então efetuada, tendo como palavra-chave apenas “Educação a Distância”, a qual resultou em dezesseis trabalhos, e nenhum deles, no entanto, pertinente ao foco da presente pesquisa.

A quarta fonte consultada foi a Scielo, da qual totalizaram-se 270 registros que, após o cruzamento das palavras-chave, foram selecionados dois artigos:

Tabela 2 - Pesquisa realizada no repositório de GTs da ANPEd e Scielo

PESQUISA	PALAVRAS – CHAVE	REGISTROS ENCONTRADOS	REGISTROS SELECIONADOS
ANPED	Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil;	-	-
	Gestão da Educação a Distância;		
	Políticas e Gestão da Educação a Distância;		
	Educação a Distância		

SCIELO	Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil;	270	02
	Gestão da Educação a Distância;		
	Políticas e Gestão da Educação a Distância;		
	Educação a Distância.		

Fonte: Dados organizados pelas autoras

A quinta e última fonte consultada foi a da BDTD, com os mesmos critérios antes sinalizados. Da mesma maneira, para cada uma das palavras-chave, muitos trabalhos apareciam, e após o cruzamento delas, o número decrescia significativamente. Além disso, é relevante frisar que houve repetição de trabalhos: apareciam tanto no Banco de Dissertações e Teses da CAPES quanto na da BDTD, daí a necessidade de registrá-los em uma ou outra fonte para que não fossem duplicados. Isso resultou em, inicialmente, 11.016 dissertações, das quais apenas quatro foram selecionados. Com relação às teses foram 4.769 registros, dos quais apenas cinco foram selecionados após se observar possível duplicação.

Tabela 3- Pesquisa realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD

PESQUISA	PALAVRAS – CHAVE	REGISTROS ENCONTRADOS	REGISTROS SELECIONADOS
Dissertações	Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil;	3.489	01
	Gestão da Educação a Distância;	3.927	02
	Políticas e Gestão da Educação a Distância.	3.600	01
Teses	Políticas de Gestão da Educação a Distância no Brasil;	1.528	02
	Gestão da Educação a Distância;	1.680	02
	Políticas e Gestão da Educação a Distância.	1.561	01

Fonte: Dados organizados pelas autoras

Depois de uma leitura detalhada dos registros selecionados, houve sistematização por temáticas, seguindo as fontes que lhes deram origem: artigo, dissertação ou tese. Após organização inicial dos documentos por autor, ano de publicação e/ou defesas e as ocorrências que tiveram, obteve-se o seguinte resultado:

Tabela 4- Temática 1 – Gestão da Educação a Distância

TIPO DE DOCUMENTO	TÍTULO/ AUTOR/ANO
-------------------	-------------------

Artigos	<p>ARAÚJO, Elenise, Maria de; NETO, José Dutra de Oliveira; CAZARINI, Edson Walmir; OLIVEIRA, Selma Regina Martins. <i>A Gestão da Inovação na Educação a Distância</i>. Gestão & Produção, São Carlos. Vol. 20 (3), pp 639-651, jan. 2013.</p> <p>BORGES, Onilza Martins. Sistemas de Gestão em Ead: <i>Os Desafios de Uma Proposta Crítica Comprometida com a Gestão em Ead</i>. Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa, Vol.9(2), pp.77-87, 2010.</p> <p>CERNY Roseli Zen; ALMEIDA Maria Elisabeth Bionconcini de. <i>Gestão Pedagógica na Educação a Distância: Análise em Uma Experiência na Perspectiva da Gestora</i>. Perspectiva. Vol.30(1), p.19-39, mai, 2012.</p> <p>DAUDT, Sônia Isabel; Behar, Patricia Alejandra. <i>A Gestão de Cursos de Graduação a Distância e o Fenômeno da Evasão</i>. Educação, Porto Alegre. v. 36(3), p. 412-421, jan.2013.</p> <p>LIMA, Valquiria Tavares de; GONÇALVES, Luis André. <i>Gestão da Ead no Brasil: Desafio ou Oportunidade?</i> Revista Eletrônica Gestão e Saúde, Issue 1, p.970-984, 2012.</p> <p>VIEIRA, Vanessa Souto. <i>Desafios e Dificuldades da Gestão em Educação a Distância</i>. Revista Multitexto, Montes Claros. v. 2, n. 1, p. 15-22, fev. 2014.</p>
Dissertações	<p>CARNIEL, Fabiane. <i>A Gestão da Educação a Distância: da Sala de Aula Virtual a Gestão de Cursos Superiores em Ead</i>. 2013. 146p. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente.</p> <p>FERREIRA, Inês Aparecida. <i>Análise do Processo de Planejamento e Gestão Estratégica da Educação à Distância no Ensino Superior</i>. 2017, 74p. Dissertação de Mestrado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias, Universidade Norte Do Paraná.</p> <p>MENDONÇA, Leticia De Paula Witer. <i>Gestão Acadêmica de Cursos de Graduação a Distância</i>. 2013. 117p. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Católica De Petrópolis, Petrópolis.</p> <p>RIBEIRO, Kalyne Andrade. <i>Gestão no Polo de Apoio Presencial de Educação a Distância: Estudo de Caso da Universidade Tiradentes</i>. 2016. 153p. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Tiradentes. Aracajú.</p> <p>SILVA, Neyde Maria. <i>Análise de Modelo de Gestão da Educação a Distância em uma Instituição Pública de Ensino Superior</i>. 2013. 76p. Dissertação de Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, Centro Universitário de Anápolis, Anápolis.</p>
Teses	<p>BEHR, Ariel. <i>Território Virtual: a Gestão da Educação a Distância nas Perspectivas do Tempo-espaço e da Sociomaterialidade</i>. 2014. 155p. Tese de Doutorado em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.</p> <p>CAETANO, Camilla Barreto Rodrigues Cochia. <i>Gestão De Sistemas De Educação A Distância: Um Estudo Comparativo</i>. 2016. 211p. Tese de Doutorado em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá.</p> <p>FARIA, Juliana Guimarães. <i>Gestão e Organização da Educação a Distância em Universidade Pública: um Estudo Sobre a Universidade Federal de Goiás</i>. 2011. 278p. Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.</p> <p>NUNES, Carolina Schmitt. <i>Gestão em Educação a Distância: um Framework Baseado em Boas Práticas</i>. 2017. 258p. Tese de Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.</p> <p>RUBIM, Ligia Cristina Bada. <i>Gestão do Desenvolvimento de Curso a Distância: Investigação sobre a Própria Prática</i>. 2011. 232p. Tese de Doutorado em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.</p> <p>SERRA, Antonio Roberto Coelho. <i>Configuração da Gestão da Educação a Distância: Entendendo os Resultados Do Enade Para o Curso Piloto da Universidade Aberta Do Brasil</i>. 2012. 289p. Tese de Doutorado em Administração, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.</p>

Fonte: Dados organizados pelas autoras

Tabela 5- Temática 2 – Políticas Públicas de Educação a Distância

TIPO DE DOCUMENTO	TÍTULO/ AUTOR/ANO
Artigos	<p>BARAÚNA, Silvana Malusá; ARRUDA, Eucídio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. <i>Políticas Públicas em Educação a Distância: Aspectos Históricos e Perspectivas no Brasil</i>. Revista Eletrônica Pesquisaeduca. Santos, v. 04, n. 08, p.279-295, jul./dez. 2012</p> <p>MATURANO, Ediane Carolina Peixoto Lopes, ; SOUZA, Sebastiao Lemes. <i>Breves Discussões Sobre a Educação a Distância a as Políticas Públicas dos Anos Noventa até o Momento Atual</i>. Revista Eletrônica Gestão e Saúde, Issue 1, p.985-999, 2012.</p> <p>ORTH, Miguel Alfredo; MANGAN, Patrícia Kayser Vargas; NEVES, Marcus Freitas. <i>Análise das Políticas Públicas de Educação a Distância no Brasil: um Olhar Sobre o Ensino Superior</i>. IX Anped Sul, 2012.</p>
Dissertações	<p>ANTUNES, Neuza Maria Barbosa de Oliveira. <i>Políticas para a Educação a Distância: o Sistema Universidade Aberta do Brasil</i>. 2011. 261p. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel.</p> <p>BIANCONI, Ricardo. <i>Produção Científica sobre Políticas de Educação Superior no Brasil para a Modalidade a Distância 2003 A 2010</i>. 2013. 130p. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande.</p> <p>SILVA, Renata Gomes da. <i>Políticas Públicas de Educação a Distância: Educação Mediada pela Tecnologia ou Ensino de Massa?</i> 2012. 165p. Dissertação de Mestrado em Políticas Públicas e Formação Humana, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.</p>
Teses	<p>COSTA, Maria Luísa Furlan. <i>Políticas Públicas para o Ensino Superior a Distância e a Implementação do Sistema Universidade Aberta do Brasil no Estado do Paraná</i>. 2010. 2010. 186p. Doutorado em Política e Gestão Educacional. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara. São Paulo.</p> <p>LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. <i>Políticas Públicas de Ead no Ensino Superior: uma Análise a partir as Capacidades do Estado</i>. 2013. 285p. Tese de Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, Universidade Federal Do Rio De Janeiro.</p> <p>VESCE, Gabriela Eyng Possolli. <i>Políticas de Educação Superior a Distância e os Pressupostos para Formação de Professores</i>. 2012. 235p. Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.</p>

Fonte: Dados organizados pelas autoras

Tabela 6 - Temática 3 – Educação a Distância

TIPO DE DOCUMENTO	TÍTULO/ AUTOR/ANO
Artigos	<p>ARRUDA, Eucídio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Piment. <i>Educação a Distância no Brasil: Políticas Públicas e Democratização do Acesso ao Ensino Superior</i>. Educação em Revista. Vol. 31 (3), pp.321-2=338, set, 2015.</p> <p>CANDIDO, Pereira, Carlos Eduardo; BIZELLI, José Luis. <i>Educação a Distância: Um Estudo Analítico das Políticas Governamentais com Foco no Projeto da Universidade Aberta do Brasil</i>. Revista Eletrônica Gestão e Saúde, Issue 1, pp. 1159-1173, 2012.</p>
Dissertações	<p>LOPES, Ediane Carolina Peixoto Marques. <i>Educação a Distância e as Políticas Educacionais a partir dos Anos Noventa: Alguns Aparentamentos na Discussão</i>. 2013. 88p. Dissertação de Mestrado em Educação Escolar, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara.</p>
Teses	<p>ARBEX, Dafne Fonseca. <i>Diretrizes para Práticas de Gestão do Conhecimento na Educação a Distância</i>. 2015. 213p. Tese de Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.</p> <p>SCHUELTER, Giovana. <i>Modelo de educação a distância empregando ferramentas e técnicas de gestão do conhecimento</i>. 2010, 262p. Tese de Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.</p>

Fonte: Dados organizados pelas autoras

Em seguida, após a sistematização aqui detalhada e a obtenção dos trabalhos, foi procedida a leitura de todos eles buscando relacioná-los com a gestão da EaD.

Considerando o volume dos trabalhos a serem submetidos na reunião da ANPEd/CO, coube aqui apontar apenas as hipóteses que foram levantadas pela sistematização das leituras, como é visto a seguir.

Constituindo algumas considerações

No decorrer da pesquisa, houve inúmeras dificuldades em encontrar trabalhos relacionados à gestão da EaD. Durante a seleção das palavras-chave descritas anteriormente, as buscas indicavam milhares de opções, no entanto, após o cruzamento dos dados e das palavras, observou-se que a grande maioria não tinha relação com o tema proposto, enquanto outras tratavam de situações peculiares de casos específicos de determinadas instituições de ensino superior, cujos descritores não coadunavam com os conteúdos das pesquisas.

Da leitura dos trabalhos selecionados, alguns indícios puderam ser apontados. A grande maioria deles tinha por base pesquisas sobre instituições públicas de ensino superior; havia neles uma forte vinculação com a criação do sistema UAB e gestão; e, da mesma maneira, as dificuldades em se “gestar” processos de formação que trariam modelos de organização e estrutura muito diferentes entre si: o ensino presencial e o não presencial.

Até o momento os resultados, ainda preliminarmente, apontam duas hipóteses para o que foi sistematizado: a de que a legislação sobre a EaD traria um “modelo” *a priori* de organização da formação, deixando pouco espaço para que as instituições de ensino superior formassem e experimentassem propostas mais aproximadas com suas identidades regionais; e a de que a gestão da EaD estaria relacionada com certos arranjos institucionais que a conformassem à formação presencial, valendo-se, portanto, de saberes e fazeres já institucionalizados.

De toda maneira, o cenário que se apresenta sobre a temática é bastante contraditório. Isso implica discussões e reflexões que, de fato, institucionalizam a EaD, fomentando processos de gestão que possam ser consolidados nas instituições, especialmente as públicas, de modo a tornar a modalidade ação cotidiana nestes espaços.

Referências:

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. *As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação*. Revista Diálogo Educacional. Curitiba, v.6, 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004>>. Acesso em: 02 mai. 2018.